

França ajuda a pôr o metrô do DF nos trilhos

KARLA MENDES

O protocolo de cooperação técnica com a empresa de transportes Regie Autonome des Transports Parisiens (RATP) e o Metrô do DF, assinado ontem, vai permitir que técnicos brasileiros façam treinamento em Paris. Segundo o presidente do Metrô, Setembrino Menezes, ainda esta semana serão convocados 60 técnicos das áreas de operação e manutenção aprovados no concurso realizado há dois anos. O protocolo foi ratificado pelo governador Cristovam Buarque, o secretário de Obras, Hermes de Paula, e o embaixador da França Philippe Lecourtier.

Mais concursados deverão ser chamados no mês de abril para iniciar os testes de primeira etapa do metrô, que vai da estação de Samambaia à do ParkShopping. Setembrino Menezes não soube precisar a data exata da convocação e afirmou que o concurso poderá ser reavaliado. "Muitas pessoas já estão trabalhando em outros lugares", explicou. No concurso do metrô foram aprovadas 1.015 pessoas entre técnicos, auxiliares e engenheiros.

Cronograma - Menezes também ainda não definiu quem irá para França receber o treinamento no metrô de Paris. "Isso só poderá ser feito após a definição do nosso cronograma de trabalho", afirmou. O cronograma, segundo Menezes, também definirá se a RATP vai prestar ou não serviços para o GDF. O protocolo de cooperação técnica, por enquanto, envolve apenas treinamento e transferência de tecnologia. "Eles pagam as despesas deles e nós as nossas", assegurou Setembrino Menezes.

O acordo com a RATP, que é responsável pelo transporte integrado (ônibus e metrô) da capital francesa, também vai subsidiar o programa de integração dos transportes no DF. E, mesmo com tantas indefinições, Setembrino Menezes garante que o primeiro trecho do metrô, que vai de Samambaia ao ParkShopping, vai entrar nos trilhos a partir de maio e, ainda este ano, entra, definitivamente, em operação. Nesse período de testes o metrô deverá programar viagens promocionais para crianças. Posteriormente, as viagens serão estendidas ao público em geral.

12 MAR 1997

JORNAL DE BRASÍLIA